



Os Anjos

Há, na criação, uma série gradativa de seres, que vai desde os simples minerais até às puramente espirituais. Destes últimos não poderíamos saber a existência por nossa razão apenas, mas a conhecemos pela Revelação. São os Anjos.

[Reze o terço com sua família. Clique aqui e peça o Terço da Família e receba em sua casa.](#)

Existência dos Anjos

De fato, a Bíblia está repleta da existência dos Anjos, os quais aparecem desde o princípio (ver cap. 3 do Gn). No Antigo Testamento eles aparecem impedindo que Abraão sacrifique Isaac, consolando Agar no deserto (ver cap. 16 e 22 do Gn), alimentando Elias (1 Rs 19), protegendo os três meninos na fornalha (Dn 3). Bem como em muitas outras passagens.

Ao mesmo tempo, o Novo Testamento se abre com a presença do Arcanjo Gabriel anunciando a Zacarias o nascimento de João Batista, e à Nossa Senhora a Encarnação do Verbo (ver Lc 1). E enchem os Evangelhos até a Ascensão de Cristo. No livro dos Atos dos Apóstolos há várias aparições de Anjos.

Natureza dos Anjos

Os Anjos são puros espíritos. São substâncias puramente espirituais. Foram criados por Deus para existirem sem corpos. São as criaturas mais perfeitas, porque têm uma natureza mais semelhante a de Deus (puro espírito). São portanto, superiores aos homens, o qual é composto de espírito e matéria - alma e corpo.

Não é só por isso que os Anjos são superiores aos homens. São superiores pela inteligência. Eles conhecem a Deus, os outros Anjos e homens, de modo intuitivo, sem a necessidade de raciocinar, como nós precisamos.

Um Anjo não está em todo lugar, como Deus. Mas pode agir em vários lugares ao mesmo tempo, dentro da esfera de seu poder, assim como um homem pode tocar ao mesmo tempo vários objetos ao alcance de suas mãos.

Coros Angélicos

É grande o número dos Anjos. Ademais, a Sagrada Escritura fala sempre do exército dos Anjos. Na sua prisão, Nosso Senhor disse que poderia pedir ao Pai e Ele mandaria mais de 12 legiões de Anjos em sua defesa (Mt 26,53). O profeta Daniel, descrevendo o trono de Deus, diz que um milhão de Anjos o serviam, e mil milhões o assistiam (Dn 7,10).



Os Anjos estão divididos em três hierarquias e, cada uma dessas hierarquias, em três coros. A primeira hierarquia é a dos que **contemplam a Deus**: *Serafins, Querubins e Tronos*. A segunda hierarquia **se ocupa do governo do mundo**: *Dominações, Virtudes e Potestades*. A terceira é encarregada de **executar as ordens divinas**: *Principados, Arcanjos e Anjos*.

Reze o terço com sua família. Clique aqui e peça o Terço da Família e receba em sua casa.

Os demônios

Antes de confirmar os Anjos na Graça, Deus os submeteu a uma prova. Quis o Senhor que eles tivessem mérito na felicidade que lhes reservava. Nem todos foram fiéis a esta prova. Dessa forma, alguns caíram, e foram imediatamente castigados por Deus, sendo precipitados no inferno. Os demônios.

Qual foi o pecado dos anjos maus? Parece ter sido a soberba, porque a Bíblia diz que *“nela teve princípio de toda perdição”* (Tb 4,14). O nome de São Miguel, que quer dizer “Quem como Deus?”, parece também indicar que os Anjos rebeldes quiseram ser igual a Deus.

São João descreve, no Apocalipse, a grande batalha, em que São Miguel e os seus Anjos venceram a Lúcifer com os dele, tendo estes sido precipitados do Céu, onde não há mais lugar para eles (Ap 12,7-12).

O demônio nenhum poder tem sobre a inteligência e a vontade do homem. Ele pode sim nos incitar ao pecado, mas não nos faz pecar: **só pecamos se queremos**.

O Anjo da Guarda

Para nos defender de todos os males do corpo e da alma, principalmente das tentações e perigos dos demônios, Deus nos confiou a um Anjo, que costumamos chamar Anjo da Guarda.

A Bíblia mostra muitas vezes os Anjos protegendo e defendendo homens. E Jesus disse, falando das crianças: “Os seus Anjos vêm sempre a face do Pai (Mt 18,20) – ver também o Livro de Tobias, todo ele repleto da assistência do Arcanjo São Rafael ao moço.

É de ensino comum que também todas as comunidades têm os seus Anjos da Guarda. Ao passo que também as nações, as dioceses, as comunidades religiosas e outras instituições de muito vulto terão os seus Anjos da Guarda.

Para viver a doutrina

O meu destino é o mesmo dos Anjos: amar e louvar a Deus, eternamente, no Céu. Dessa maneira, devo amar e servir a Deus. Assim sendo, sou ajudado constantemente pelo meu Anjo da Guarda.



Não desprezei este auxílio. Devo atender às boas sugestões, para segui-las; recorrer aos seus favores junto de Deus; lembrar-me sempre da sua presença, para não fazer nada que lhe desagrade. Nas tentações não devo me esquecer de pedir-lhe que venha em meu auxílio.

Oração pedindo a proteção de São Miguel

Contam relatos da época que, certa vez, o Papa Leão XIII havia celebrado sua Missa e assistia uma outra quando teve uma visão. “Vi demônios e ouvi seus gritos, suas blasfêmias, sua zombaria. Ouvi a voz sinistra de Satanás desafiando Deus, dizendo que ele poderia destruir a Igreja e levar o mundo inteiro para o inferno se tivesse tempo e poder suficientes. Satanás pediu a Deus permissão para ter 100 anos para poder influenciar o mundo como nunca havia sido capaz de fazer antes”. Após esta visão, levantou-se e escreveu em um papel uma oração a São Miguel e ordenou que fosse enviada a todos os bispos do mundo. Esta oração é o famoso exorcismo de Leão XIII, rezado por anos ao final da Santa Missa até a reforma litúrgica do Concílio Vaticano II.

“São Miguel Arcanjo, defendei-nos no combate, sede nosso refúgio contra a maldade e as ciladas do demônio. Ordene-lhe Deus, instantemente o suplicamos, e vós, príncipe da milícia celeste, pela virtude divina, precipitai ao inferno Satanás e todos os espíritos malignos que andam pelo mundo para perder as almas. Amém”.

Cadastre-se para receber nossos conteúdos católicos a favor da família brasileira.

CADASTRE-SE